



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Superintendência Federal da Agricultura em Rondônia – SFA/RO

Relatório/Documentação da Oficina de Trabalho



Plano de Ação de Implantação do Plano de Agricultura de Baixo Carbono no Estado de Rondônia

Plano ABC - RO

LOCAL: Rondon Palace Hotel
Porto Velho/RO

28 a 30 de abril de 2015

Moderação: Celso Roberto Crocomo



Lógica de Intervenção	Indicadores		Meios de Verificação	Suposições Importantes
	2015	2016-2020		
Objetivo Superior	Contribuir para o alcance do Objetivo do Plano ABC Nacional		Atenuação de gases de efeito estufa	Adoção dos princípios ABC pelos produtores rurais
Objetivo do Plano	Desenvolver atividades agropecuárias e florestais sustentáveis e de baixo carbono de A-E e no estado de Rondônia		Em 01 agosto 2015	Atenuação dos gases de efeito estufa
Atividade de Recuperação	Recuperação de Pastagens Degradadas		300 mil ha	Recuperação das pastagens degradadas
Atividade de Recuperação	Ampliação de áreas com APF e SAFs		200 mil ha	Recuperação das pastagens degradadas
Atividade de Recuperação	Ampliação de áreas com Sistema Planta Direta		50 mil ha	Recuperação das pastagens degradadas
Atividade de Recuperação	Aumento de áreas com culturas obtendo FOM		100 mil ha	Recuperação das pastagens degradadas
Atividade de Recuperação	Aumento de áreas com Florestas Plantadas		35 mil ha	Recuperação das pastagens degradadas
Atividade de Recuperação	Implantação de Tratamento Adequado de Dejetos Animais		50 mil ha	Recuperação das pastagens degradadas

Conteúdo

Itens

- 1 - Apresentação**
- 2 - Análise de Problemas**
- 3 - Análise de Alternativas**
- 4 - Matriz de Planejamento do Plano ABC-RO**
- 5 - Plano Operativo**
- 6 - Considerações Finais**

Painéis

- Painel 1 - Participantes**
- Painel 2 - Diagrama de Problemas**
- Painel 3 - Matriz Lógica de Planejamento - Plano ABC-RO**
- Painel 4 - Planos Operativos**
 - Painel 4.1 - Recuperação de pastagens degradadas**
 - Painel 4.2 - Ampliação das áreas com iLPF e SAFs**
 - Painel 4.3 - Ampliação de áreas com SPD**
 - Painel 4.4 - Aumento de áreas com FBN**
 - Painel 4.5 - Ampliação de áreas com Florestas Plantadas**
 - Painel 4.6 - Tratamento de Dejetos Animais**
 - Painel 4.7 - Ações Transversais**
- Painel 5 - Endereço dos Participantes**

1 - Apresentação

O Ministério da Agricultura-MAPA promoveu, por meio da Superintendência Federal da Agricultura em Rondônia-SFA/RO, uma Oficina de Trabalho para a elaboração de uma Proposta de Ação para a Implantação do "Plano de Agricultura de Baixo Carbono no Estado de Rondônia", Plano ABC-RO, realizada em Porto Velho no período de 28 a 30 de abril de 2015 nas dependências do Rondon Palace Hotel.

O propósito da Oficina foi o de construir, de forma participativa, uma proposta para o escopo básico do Plano ABC - Estado de Rondônia, no âmbito do "Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura" cujo objetivo geral é garantir o aperfeiçoamento contínuo e sustentado das práticas de manejo que reduzam a emissão dos GEE e que, adicionalmente, aumentem a fixação atmosférica de CO₂ na vegetação e no solo dos setores da agricultura brasileira.

Participaram da abertura da Oficina o Superintendente da CEPLAC, Sr. Cacildo Viana da Silva, o Superintendente da SFA/MAPA-RO, Sr. José Valterlins Calaça Marcelino, o representante da SEAGRI/RO, Sr. Roberto Santiago e o representante do MAPA/SDC, Sr. Edson Junqueira Leite. Eles deram boas-vindas aos participantes e destacaram a importância da Oficina para o desenvolvimento de uma agropecuária sustentável no Estado a qual possa contribuir para a redução dos Gases de Efeito Estufa (GEE). Agradeceram a participação de todos os presentes dispostos a contribuir, com seu conhecimento, para a elaboração do Plano ABC Rondônia.

Em seguida os participantes, membros do Grupo Gestor do Plano ABC-RO e técnicos e representantes de diferentes instituições e entidades com direto interesse e envolvimento com o setor se apresentaram destacando, cada um deles, a sua relação com o tema da Oficina (Painéis 1 e 5).

Os trabalhos se iniciaram com a apresentação de um resumo do "Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura" por Edson Junqueira Leite, representante da Coordenação Nacional do Plano ABC. Edson fez um relato dos antecedentes e dos principais objetivos, descrevendo a estratégia de implementação do Plano ABC e destacando as principais tecnologias que formaram, durante o desenrolar da Oficina, a base de orientação para a construção dos eixos estratégicos da proposta do plano estadual.

A palavra foi então passada ao moderador que fez algumas considerações sobre o valor e as bases do enfoque participativo. Enfatizou que trabalhar em oficina significa que os produtos desta serão uma construção coletiva, isto é, o fruto das contribuições de cada um. Para isso, explicou, faz-se uso da abordagem da descoberta, onde o saber

se constrói e o caminho seguido por cada um é o do diálogo e o da interação. Concluiu dizendo que a contribuição principal não é o saber de alguns, mas os ensinamentos que podemos tirar da experiência da cada participante.

A seguir foi feita uma apresentação sobre as técnicas de visualização e de documentação a serem utilizadas durante os trabalhos. O moderador alertou ser fundamental para o êxito do grupo, a objetividade nas colocações, o respeito às ideias apresentadas e a disposição de sempre se trabalhar em busca do consenso. A etapa da organização inicial da Oficina foi finalizada com uma exposição sobre o roteiro metodológico proposto e a estruturação do seu programa.

2 - Análise de Problemas

Com base nos conhecimentos dos participantes sobre a realidade estudada e nas explicações conceituais iniciou-se, em plenária, a **Análise de Problemas** que, metodologicamente, constitui uma etapa de fundamental importância para o planejamento. Um pressuposto básico de uma estratégia é que seus objetivos reflitam as necessidades da sociedade e de certos grupos que se quer apoiar e não apenas as demandas internas das instituições. Por isso, a análise é tanto mais realista quando se torna possível identificar pelas pessoas, grupos e organizações envolvidas com o tema, uma visão comum sobre os problemas. Inicialmente, chamou-se a atenção sobre a descrição de um problema, no sentido de que o mesmo deve indicar a prevalência de uma situação indesejável e não a ausência de uma solução; esta, estando implícita na formulação do problema, impede que se pense em alternativas diversas para solucioná-lo.

Neste momento pediu-se a cada participante uma curta reflexão sobre o que se tinha apresentado e discutido até o momento, para então juntos identificarem um problema aglutinador considerado como foco da análise. Não houve dificuldade para que o grupo chegasse ao consenso sobre o problema focal, formulado como "**A Agropecuária do Estado de Rondônia contribui para a emissão de GEE**".

Em seguida, partindo-se do conceito de que problemas geram problemas, iniciou-se o estabelecimento de uma hierarquia de causa-efeito para a situação problemática analisada; ainda trabalhando em plenária objetivou-se determinar todas as causas diretas e essenciais do problema-focal em seu primeiro nível:

- **A Mata está sendo devastada pelo homem**
- **Pecuária de baixa performance**
- **Agricultura de baixa performance**
- **Ocupação desordenada de áreas**
- **O modo de Governança é deficitário**
- **Tratamento inadequado de resíduos animais**

A partir daí, o trabalho continuou em pequenos grupos por meio de sessões livres de coleta e estruturação de ideias, tentando-se determinar as causas das causas imediatas do problema focal. De volta à plenária procurou-se o consenso em relação aos resultados apresentados pelos diferentes grupos, os quais foram registrados em painéis e organizados segundo as áreas temáticas; em seguida, foram identificados os efeitos diretos e essenciais do problema-focal sendo os mesmos agrupados acima dele. Uma vez completo, o **Diagrama de Problemas**, sintetizando o diagnóstico da situação analisada, foi revisto em termos da lógica causal entre os problemas (Painel 2). Ele apresenta uma coleta de ideias da situação problemática enfrentada nos diferentes segmentos do setor analisado.

3 - Análise de Alternativas

As várias raízes do Diagrama de Problemas sugerem enfoques alternativos de possíveis áreas de atuação para que se reverta a situação problemática descrita nos níveis superiores.

Para subsidiar a tomada de decisão dos participantes sobre as áreas de atuação do Plano foram reapresentadas as tecnologias discriminadas no Plano Nacional: Recuperação de Pastagens Degradadas, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta e de Sistemas Agroflorestais, Plantio Direto, Fixação Biológica de Nitrogênio, Florestas Plantadas e Tratamento de Dejetos Animais.

Com base nessas informações e no Diagrama de Problemas, o grupo pôde analisar as várias alternativas que poderiam servir como futuros componentes do Plano, em termos da condição de governabilidade e da importância estratégica para se alcançar os objetivos.

O grupo, de forma consensual, considerou a necessidade de a proposta se orientar por uma abordagem integrada, ou seja, uma atuação ampla, alinhada com Plano Nacional, obtendo-se resultados em todos os enfoques identificados.

4 - Matriz de Planejamento do Plano ABC - Estado de Rondônia

Os trabalhos desta etapa se iniciaram com a apresentação teórica do que é a **Matriz Lógica de Planejamento do Plano**, para que serve, como se procede e quais são as etapas e o significado de cada uma. Em seguida, fazendo uso das técnicas de trabalho propostas, procedeu-se a elaboração de cada etapa da Matriz.

O objetivo definido para a estratégia de ação:

"Desenvolver atividades agropecuárias e florestais sustentáveis e de baixa emissão de GEE no Estado de RO",

deve contribuir para o alcance do Objetivo do Plano ABC - Nacional.

Combinando-se os enfoques considerados na Análise de Alternativas o grupo propôs um conjunto de seis Resultados, os quais devem ser alcançados para se atingir o objetivo formulado para o Plano:

Resultado 1 - Recuperação de Pastagens Degradadas

Resultado 2 - Ampliação das áreas com iLPF e SAFs

Resultado 3 - Ampliação de áreas com Sistema de Plantio Direto

Resultado 4 - Aumento de áreas com culturas utilizando FBN

Resultado 5 - Aumento de áreas com Florestas Plantadas

Resultado 6 - Implantação do Tratamento Adequado de Dejetos Animais

Após a identificação em plenária do Objetivo e dos Resultados do Plano, novos grupos de trabalho foram formados, agora por afinidade de área temática, para a análise de cada um dos componentes estratégicos do Plano. Os participantes em suas discussões, seguindo a orientação do Plano Nacional, procuraram identificar ações relacionadas à divulgação, capacitação de técnicos e produtores rurais, regularização ambiental, regularização fundiária, assistência técnica e extensão rural, estudos e planejamento, pesquisa, desenvolvimento & inovação, transferência de tecnologia, crédito rural, disponibilização de insumos e produção de sementes e mudas. Foram então propostas ações necessárias para o alcance de cada um dos Resultados com registro em fichas e posterior apresentação em plenária.

Após a apresentação, as ações propostas para cada um dos componentes foram revisadas com base nas considerações e nas sugestões feitas em plenária. As ações que perpassavam vários dos componentes foram agrupadas no conjunto denominado "Ações Transversais".

Em seguida, foram identificados os fatores externos, denominados pressupostos ou suposições, imprescindíveis para a consecução dos objetivos. Para a avaliação deste alcance, foram estabelecidos padrões de acompanhamento do plano, identificados como indicadores objetivamente comprováveis, tanto para os Objetivos como para os Resultados do Plano. Para cada um dos indicadores foram sugeridas respectivas fontes de verificação. Com a realização de todas essas etapas foi possível compor a Matriz Lógica do Plano ABC-RO (Painel 3).

5 – Planos Operativos

Nesta etapa os participantes construíram planos operativos para cada um dos sete componentes (seis Resultados mais o conjunto de ações transversais) do Plano, discriminando para cada ação a localização geográfica, a instituição responsável, os parceiros, o produto e as metas para os períodos 2015 e 2016/20 (Painel 4).

6 – Considerações Finais

Os resultados alcançados, elaborados de forma participativa como uma proposta preliminar de trabalho, compõem as principais diretrizes de uma estratégia que deverá se constituir no instrumento básico a partir do qual se promoverá a mitigação de emissões de GEE provenientes da agropecuária no Estado de Rondônia.

Consensualmente o grupo considerou que o alcance dos resultados e objetivos depende do compromisso de todos os setores envolvidos e de uma forma de trabalho efetivamente integrada e participativa. Foi também enfatizada a importância da articulação dos responsáveis pela implantação do Plano com as diversas entidades parceiras.

Recomenda-se para isso, ainda trabalhando no enfoque participativo, a continuidade da lógica de detalhamento de todo o conjunto de atividades da Matriz Lógica de Planejamento e dos Planos Operativos. É de fundamental importância que grupos de trabalho tenham a oportunidade de estruturar logicamente conjuntos de atividades, necessárias e suficientes para o alcance da situação esperada de cumprimento em relação a cada uma das ações previstas para todos os resultados que compõem a estratégia elaborada. Sugere-se também que cada um dos parceiros elabore seu plano operacional de trabalho.

Entretanto, a equipe responsável pelo desencadeamento do processo deverá rever a estratégia delineada antes de sua operacionalização, principalmente no tocante às suas atividades e aos seus indicadores. Esse processo de revisão e atualização do Matriz Lógica de Planejamento deverá então ser sistematizado durante o ciclo de vida do Plano.

O processo de tomada de decisões consensuais em grupo, a integração, a excelente comunicação entre os envolvidos e principalmente a energia e a dedicação dos participantes, possibilitaram a elaboração de propostas consistentes com as etapas de trabalho lógicas e interligadas desenvolvidas durante a Oficina.

Ao final dos trabalhos, os presentes fizeram uma avaliação bastante positiva da oficina e manifestaram a satisfação com os resultados alcançados e a sua confiança nos mesmos.

O excelente trabalho de organização realizado pela SFA/MAPA e o apoio dado pela SEAGRI/RO contribuíram significativamente para o sucesso do evento.

Cabe aqui destacar que o excelente trabalho de orientação da Sr. Edson Leite, representante da Coordenação Nacional do Plano ABC, foi fundamental para o alcance dos objetivos da Oficina.

Nos encaminhamentos da Oficina os participantes sugeriram os próximos passos:

- Entrega do Relatório da Oficina pelo moderador até 08 de maio
- Distribuição aos Participantes da Oficina até 12 de maio
- Reunião para Revisão e Formação de Grupo para Redação Final dia 21 de maio às 08:30hs - SEAGRI
- Meta para entrega ao MAPA - 30 de junho

O presente documento é constituído basicamente do registro de todos os painéis de documentação das etapas de análise e de planejamento elaborados pelos participantes com o apoio da moderação. Ele reflete os conhecimentos e a contribuição dos representantes do Estado de Rondônia para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura.

Celso Roberto Crocomo

Moderador

Crocomo Consultoria e Treinamento Ltda

celsocrocomo@gmail.com

Participantes

Nome	Entidade
Ana Beatriz Vieira Faria	MAPA - SFA/RO
Antônio Fernando Fernandes	FAPERON
Antônio Mario Bastos Costa	SEAGRI
Bruno Oliveira Colen	MAPA - SFA/RO
Carlos Almeida Filho	CEF
Daniele Cristine Pascoal de Almeida	SEDAM
Davi Melo de Oliveira	EMBRAPA
Diego A. F. Viana	CONAB
Edgar Menezes Cardoso	SEDAM
Edson Issao Oikava	EMATER
Eduardo de Oliveira	EMATER
Eliezer de Oliveira	SEDAM
Francisco das Chagas R. Sobrinho	CEPLAC/RO
Janus Pantoja	OCB/RO
Johnnescley Anes de Moraes	EMATER
Jorge Cesar Ugalde	SEPOG
José Edimilson	SEAGRI
José Valterlins Calaça Marcelino	MAPA - SFA/RO
Juvenildo da Silva Juvino	SENAR
Marcio Paixão	MDA
Monalissa Dias da Silva Pereira	EMATER
Paulo Gil G. Matos	CEPLAC/RO
Paulo Guilherme Salvador Wadt	EMBRAPA
Pedro Gomes da Cruz	EMBRAPA
Roberto Santiago	SEAGRI
Rodrigo da Silva Guedes	IDARON
Ygor Jacometi Athanzio	BANCO DO BRASIL
Edson Junqueira Leite	Mapa
Celso Roberto Crocomo	Moderador

Diagrama de Problemas

Risco econômico para a atividade agropecuária do Estado	Risco ao modelo de produção de alimentos
Risco à saúde das pessoas	Barreiras tarifárias e não tarifárias
Degradação ambiental	Variações climáticas

efeitos

A Agropecuária do Estado de Rondônia contribui para a emissão de GEE

Problema focal

A Mata está sendo devastada pelo homem	Pecuária de baixa performance	Agricultura de baixa performance	Ocupação desordenada de áreas
Derrubada e queima	Usa fogo	Uso indiscriminado de agroquímico	Dificuldade de criminalização
Baixo nível sócio econômico cultural	Áreas de pasto sem sombras	Falta de treinamento e assistência técnica	Descumprimento do Zoneamento 233/2010
Planejamento e uso de recurso florestal inadequados/ausentes	Assistência Técnica: quantidade e infraestrutura deficientes	Assistência Técnica: quantidade e infraestrutura deficientes	Zoneamento fora da escala de aplicação
Ausência de reflorestamento	Alta taxa de lotação	Poucos laboratórios análise de solo	O modo de Governança é deficitário
Falta de exigência/contrapartida em financiamento para recuperação de APP e RL	Crédito liberado sem projeto adequado	Crédito liberado sem projeto adequado	
Assistência Técnica: quantidade e infraestrutura deficientes	Doses de calcário e fertilizantes inadequadas	Doses de calcário e fertilizantes inadequadas	
	Poucos laboratórios de análise de solo	Falta cumprimento das leis	
Tratamento inadequado de resíduos animais	Pastagem não é considerada como cultura		Marco regulatório desprovido de mecanismos de mercado
	Forragens inadequadas	Política de governo superando política de Estado	
Projeto produtivo desvinculado de destinação/tratamento de resíduos	Baixa capacidade de suporte	causas	
	Falta de reposição nutricional (pasto)		

Matriz de Planejamento do Plano ABC - RO 2015/2020

Lógica da Intervenção	Indicadores		Meios de Verificação	Suposições
	2015	2016/2020		
Objetivo Superior: Contribuir para o alcance do Objetivo do Plano ABC Nacional	"Indicadores definidos no Plano Nacional"		"MV definidos no Plano Nacional"	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratórios Análise Solos em condições de atender a demanda • Adesão dos Produtores • Integração interinstitucional • Participação organizada da classe empresarial • ATER qualificada e bem estruturada • Regularização ambiental • Regularização fundiária • Insumos disponíveis em qualidade e quantidade
Objetivo do Plano: Desenvolver atividades agropecuárias e florestais sustentáveis e de baixa emissão de GEE no Estado de Rondônia	Tonelada CO ₂ equivalente		Relatórios anuais e final do Plano	
Resultado 1 - Recuperação de Pastagens Degradadas	Área de pastagem recuperada (ha)		Imagens de Satélite, Relatório ATER, Relatórios IDARON	
	-	500.000		
Resultado 2 – Ampliação das áreas com iLPF e SAFs	Área implantada com iLPF/SAF (ha)		Instituições Financeiras, EMATER, CEPLAC	
	-	200(20.000)/1.800(5.000)		
Resultado 3 – Ampliação de áreas com Sistema de Plantio Direto	Área manejada com SPD (ha)		IDARON, CONAB, IBGE	
	-	50.000		
Resultado 4 – Aumento de áreas com culturas utilizando FBN	Área cultivada com FBN (ha)		Levantamento MAPA/IDARON	
	-	100.000		
Resultado 5 – Aumento de áreas com Florestas Plantadas	Área implantada com Florestas (ha)		SEDAM, Instituições Financeiras	
	-	35.000(10.000)		
Resultado 6 – Implantação do Tratamento Adequado de Dejetos Animais	Volume dejetos adequadamente tratados (m ³)		SEDAM, IDARON, Min. Da Pesca	
	-	50.000(?investigar)		

Matriz do Plano ABC - RO (continuação)**Painel 3**

Ações	
<p>Resultado 1</p> <p>1.1 Diagnosticar/Mapear áreas de pastagens degradadas no Estado</p> <p>1.2 Capacitar Técnicos e Produtores em Tecnologias</p> <p>1.3 Transferir tecnologias em recuperação de pastagens</p> <p>1.4 Divulgar por meio de mídia escrita, falada, digital e televisada</p> <p>Resultado 2</p> <p>2.1 Facilitar a informação para aquisição de insumos</p> <p>2.2 Qualificar os técnicos e produtores</p> <p>2.3 Promover a divulgação mediante campanha publicitária e material didático</p> <p>Resultado 3</p> <p>3.1 Divulgar e sensibilizar os produtores para a tecnologia SPD</p> <p>3.2 Transferir tecnologias para SPD em Rondônia</p> <p>3.3 Capacitar técnicos e produtores rurais na tecnologia de Sistema de Plantio Direto</p> <p>Resultado 4</p> <p>4.1 Incentivar pesquisas em FBN</p> <p>4.2 Transferir Tecnologias em FBN – Culturas e Pastagens Consorciadas</p> <p>4.3 Capacitar técnicos e produtores em Tecnologias em FBN - Culturas e Pastagens Consorciadas</p> <p>Resultado 5</p> <p>5.1 Propor estudos de viabilidade do mercado</p> <p>5.2 Estimular a implantação de Indústria de Base Florestal</p> <p>5.3 Qualificar técnicos e produtores rurais</p> <p>5.4 Realizar pesquisa e desenvolvimento</p> <p>5.5 Apoiar programa florestal ao pequeno produtor</p> <p>5.6 Promover a divulgação e sensibilização do produtor rural</p>	<p>Resultado 6</p> <p>6.1 Realizar Estudos/Diagnóstico</p> <p>6.2 Definir tecnologias para tratamento de dejetos animais</p> <p>6.3 Capacitar técnicos no tratamento e destinação de resíduos animais</p> <p>6.4 Buscar junto ao Legislativo apoio para implementação de diretrizes para tratamento de dejetos animais</p> <p>6.5 Assistir produtores</p> <p>Ações Transversais:</p> <p>0.1 Propor um Sistema de Incentivos Financeiros/PSA</p> <p>0.2 Facilitar o acesso ao Crédito</p> <p>0.3 Promover a divulgação do Plano ABC</p> <p>0.4 Promover ações de melhorias de estruturação da ATER</p> <p>0.5 Propor agilidade nos processos junto aos órgãos de Regularização Fundiária e Ambiental</p> <p>0.6 Articular com a Classe Empresarial a adesão ao Plano ABC</p>

Planos Operativos - Plano ABC do Estado de Rondônia 2015/2020

Recuperação de Pastagens Degradadas

Painel 4.1

Resultados/Ações	Localização Geográfica	Instituição Responsável	Parceiros	Produto	Metas			Un. de Medida
					2015	2016/20	Total	
Resultado 1 - Recuperação de pastagens degradadas								
1.1 Diagnosticar/Mapear áreas de pastagens degradadas no Estado	RO	SEAGRI	MAPA, EMATER, CEPLAC, IDARON, SEDAM, EMBRAPA, SENAR, SEBRAE, Associações de Criadores, Universidades	Documento/Relatório de pastagens degradadas em Rondônia	1 (dez)	-	1	un
1.2 Capacitar Técnicos e Produtores em Tecnologias	RO	EMBRAPA (téc) EMATER (prod)	CEPLAC, SEAGRI, SENAR, SEBRAE, Associações de Criadores	Técnicos treinados	-	200	200	un
				Produtores treinados	-	10.000	10.000	
1.3 Transferir tecnologias em recuperação de pastagens	RO	EMBRAPA	EMBRAPA, CEPLAC, SEAGRI, SENAR, SEBRAE, Associações de Criadores	Dias de Campo	-	10(5)	10	un
				Palestras	-	100(50)	100	
				Unidades de Referência	-	10	10	
1.4 Divulgar por meio de mídia escrita, falada, digital e televisada	RO	SEAGRI/DECOM	MAPA, EMATER, CEPLAC, IDARON, SEDAM, EMBRAPA	Programas de TV/Rádio(camp. Publicitária)	100(0)	5.000(2/ano)	5.100	un
				Mat. divulgação escrita/dig(camp. Publicitária)	50.000	1.000.000	1.050.000	

Grupo: Pedro, Edson, Mário, Ana, Bruno, Chagas

Sistema de Integração Lavoura - Pecuária - Floresta

Painel 4.2

Resultados/Ações	Localização Geográfica	Instituição Responsável	Parceiros	Produto	Metas			Un. de Medida
					2015	2016/20	Total	
Resultado 2 – Ampliação das áreas com iLPF e SAFs								
2.1 Facilitar a informação para aquisição de insumos	RO	SEAGRI	EMATER, IDARON, SEDAN, CMR, EMBRAPA, Prefeituras, Terceiro Setor	Central de Informações	-	1 (1º trim 16)	1	un
2.2 Qualificar os técnicos e produtores	RO	EMBRAPA	EMATER, CEPLAC, Sistema "S"	Produtores Treinados	-	1.000	1.000	un
				Técnicos Treinados	10	50	60	
2.3 Promover a divulgação mediante campanha publicitária e material didático	RO	SEAGRI	EMATER, IDARON, SEDAN, CMR, EMBRAPA, CEPLAC, SEDUC, Prefeituras,	Campanha Publicitária	-	2/ano	10	un
				Material Didático	-	?	?	

			Terceiro Setor, Sistema "S"				
--	--	--	-----------------------------	--	--	--	--

Grupo: Janus, Paulo, Fernandes, Daniele, Eduardo, Jorge, Eliezer, Roberto, Juvino

Sistema de Plantio Direto

Painel 4.3

Resultados/Ações	Localização Geográfica	Instituição Responsável	Parceiros	Produto	Metas			Un. de Medida
					2015	2016/20	Total	
Resultado 3 – Ampliação de áreas com Sistema de Plantio Direto								
3.1 Divulgar e sensibilizar os produtores para a tecnologia SPD	RO	SEAGRI	EMATER, IDARON, EMBRAPA, ANDEF, IES	Produtores sensibilizados	-	1.000	1.000	un
				Campanhas Publicitárias(adequar com as demais)	-	10	10	
3.2 Transferir tecnologias para SPD em Rondônia	RO	EMBRAPA	EMATER, IDARON, SEAGRI, IES	Dia de Campo	-	15	15	un
				Feira Agropecuária	-	5	5	
				Unidade Demonstrativa	-	10	10	
3.3 Capacitar técnicos e produtores rurais na tecnologia de Sistema de Plantio Direto	RO	EMBRAPA	EMATER, IDARON, SEAGRI, IES SENAR	Técnicos Capacitados	-	100	100	un
				Produtores Capacitados	-	500(100)	500	

Grupo: Davi, Monalissa, Rodrigo, Ygor, Diego, Marcio

Fixação Biológica de Nitrogênio

Painel 4.5

Resultados/Ações	Localização Geográfica	Instituição Responsável	Parceiros	Produto	Metas			Un. de Medida
					2015	2016/20	Total	
Resultado 4 – Aumento de áreas com culturas utilizando FBN								
4.1 Incentivar pesquisas em FBN	RO	EMBRAPA	MAPA, EMATER, CEPLAC, IDARON, SEAGRI, UNIR, IFRO, UP's, SENAR, SEBRAE	Projetos P&D (Cultivares – FBN)	-	5	5	un
4.2 Transferir Tecnologias em FBN – Culturas e Pastagens Consorciadas	RO	EMBRAPA	EMATER, CEPLAC, SEAGRI, UNIR, IFRO, UP's	Dias de Campo	-	5	5	un
				Palestra	-	20	20	
				Unidades de Referência	-	5	5	
4.3 Capacitar técnicos e produtores em Tecnologias em FBN - Culturas e Pastagens Consorciadas	RO	EMBRAPA-tec EMATER-prod	EMATER, CEPLAC, SEAGRI, UNIR, IFRO, UP's, SENAR, SEBRAE	Técnicos Treinados	-	100	100	un
				Produtores Capacitados(sensibilizados)	-	2.000(1000)	2.000	

Grupo: Pedro, Edson, Mário, Ana, Bruno, Chagas

Floresta Plantada

Painel 4.5

Resultados/Ações	Localização Geográfica	Instituição Responsável	Parceiros	Produto	Metas			Un. de Medida
					2015	2016/20	Total	
Resultado 5 – Aumento de áreas com Florestas Plantadas								
5.1 Propor estudos de viabilidade do mercado	RO Brasil Exterior	SEAGRI	SEDAM, FIERO/CNI, FECOMERCIO, APEX, Min. Ind. e Comércio	Diagnóstico Estratégico de Mercado	-	1 (jun 16)	1	un
5.2 Estimular a implantação de Indústria de Base Florestal	RO	SEDAM	SEAGRI, FIERO/CNI, FECOMERCIO/CNC, AFLORA e outras	Proposição Política Pública de Incentivo à Indústria	-	1 (jun 16)	1	un
5.3 Qualificar técnicos e produtores rurais	RO	EMBRAPA/ EMATER	FETAGRO, SENAR, SEDAM, Terceiro setor	Técnicos qualificados	-	50	50	un
				Produtores qualificados	-	500	500	
5.4 Realizar pesquisa e desenvolvimento	RO	EMBRAPA	IFES, FAPE-RO	Convênios/Parcerias	-	2 (jun 16)	2	un
5.5 Apoiar programa florestal ao pequeno produtor	RO	SEDAM	SEAGRI, EMBRAPA, EMATER	Termo de Cooperação Técnica à SEDAM/SEAGRI	-	1 (jun 16)	1	un
5.6 Promover a divulgação e sensibilização do produtor rural	RO	SEDAM	Todas acima e Prefeituras	Campanha Publicitária	-	2/ano	10	un
				Material Didático	-	?	?	

Grupo: Janus, Paulo, Fernandes, Daniele, Eduardo, Jorge, Eliezer, Roberto, Juvino

Tratamento de Dejetos Animais

Painel 4.6

Resultados/Ações	Localização Geográfica	Instituição Responsável	Parceiros	Produto	Metas			Un. de Medida
					2015	2016/20	Total	
Resultado 6 - Implantação do Tratamento Adequado de Dejetos Animais								
6.1 Realizar Estudos/Diagnóstico	RO	SEDAM	IDARON, SEAGRI, EMBRAPA, EMATER, MAPA	Relatório – Mapa qualitativo e quantitativo	-	1 (dez 15)	1	un
6.2 Definir tecnologias para tratamento de dejetos animais	Brasil	EMBRAPA	IDARON, SEAGRI, SEDAM, EMATER, MAPA	Relatórios com tecnologia por atividades	1 (dez) Tec dispon	3 (18 a 20) Monitoramento	4	un
6.3 Capacitar técnicos no tratamento e destinação de resíduos animais	RO	EMATER	IDARON, SEAGRI, EMBRAPA, SEDAM, MAPA	Técnicos Capacitados	-	10	10	un
				Cartilha Técnica	-	2	2	
				Unidade Demonstrativa	-	10	10	
6.4 Buscar junto ao Legislativo apoio para implementação de diretrizes para tratamento de dejetos animais	RO	SEAGRI	MP, MPF, MDA, MAPA, EMBRAPA, Ass. Legislativa, CAMPRAM	Marco Regulatório	-	1	1	un
6.5 Assistir produtores	RO	EMATER	IDARON, SEDAM, SEAGRI, EMBRAPA	Produtores assistidos	-	3.500	3.500	un

Grupo: Davi, Monalissa, Rodrigo, Ygor, Diego, Marcio

Ações Transversais

Painel 4.7

Resultados/Ações	Localização Geográfica	Instituição Responsável	Parceiros	Produto	Metas			Un. de Medida
					2015	2016/20	Total	
0.1 Propor um Sistema de Incentivos Financeiros/PSA	RO	SEAGRI	Assembleia, MAPA, SEDAM, MMA, SEPOG, SEFIN, PGE, MDA, MAPA	Proposição legislativa e normativa	1 (dez)	-	1	un
				Minutas de documentos (Parcerias Institucionais)	-	2 (16/17)	2	
0.2 Facilitar o acesso ao Crédito	RO	SEAGRI	Bancos, EMATER, SEDAM, Cooperativas Crédito, EMBRAPA	Técnicos projetistas treinados para as propostas de crédito dos produtores	30	120	150	un
0.3 Promover a divulgação do Plano ABC	RO	SEAGRI	Todas do Grupo Gestor	Inserções na Mídia	-	?	?	un
				Campanhas	-	2ano	10	
				Feiras/Eventos Agropecuários	8	8/ano	48	
0.4 Promover ações de melhorias de estruturação da ATER	RO	MDA/SEAGRI	EMATER, SEDAM, MAPA	Chamada Pública para Ass. Técnica/Ações do ABC	1 (dez)	-	1	un
0.5 Propor agilidade nos processos junto aos órgãos de Regularização Fundiária e Ambiental		SEAGRI	MDA, MAPA, MMA, IDARON, INCRA, IBAMA, SEPOG, SEFIN, Casa Civil, SEDAM	Reuniões deliberativas para definição Procedimento Integração/ Normatização	1 (dez)	5 (monitoramento)	6	un
0.6 Articular com a Classe Empresarial a adesão ao Plano ABC	RO	Grupo Gestor	SEAGRI, Casa Civil, Federações, Sindicatos, Bancos, Indústrias, Segundo Setor	Conselho Consultivo Empresarial	1 (dez)	-	1	un
				Criação do Fundo	-	1 (2016)	1	

Plenária

Endereço dos Participantes**Painel 5**

NOME	INSTITUIÇÃO/ ÓRGÃO	E-MAIL	TELEFONE
Ana Beatriz Vieira Faria	MAPA – SFA/RO	ana.faria@agricultura.gov.br	(69) 3901-5611
Antônio Fernando Fernandes	FAPERON	afernandojahu1@gmail.com	(69) 3224-1399/ 8494- 5759
Antônio Mario Bastos Costa	SEAGRI	mariocost2000@yahoo.com.br	(69) 8115-9106
Bruno Oliveira Colen	MAPA – SFA/RO	bruno.colen@agricultura.gov.br	(69) 3901-5612
Carlos Almeida Filho	CEF	carlos-almeida.filho@caixa.gov.br	
Daniele Cristine Pascoal de Almeida	SEDAM	florestaplantadasedam@gmail.com	(69) 9220- 0678
Davi Melo de Oliveira	EMBRAPA	davi.oliveira@embrapa.br	(69) 3901-2521
Diego A. F. Viana	CONAB	diego.viana@conab.gov.br	(69) 8124- 2900
Edgar Menezes Cardoso	SEDAM	edgardmc@uol.com.br	(69) 9223- 0821/ 8103- 1649
Edson Issao Oikava	EMATER	getec@emater-ro.com.br	(69) 3211-3773/ 9209-6593
Eduardo de Oliveira	EMATER	eduardo.seti@hotmail.com	(69) 9328-1594
Eliezer de Oliveira	SEDAM	elyezer.12.oliveira@gmail.com	(69) 8123- 2646/ 8482- 8505
Francisco das Chagas R. Sobrinho	CEPLAC/RO	chagaszuza-ro@ceplac.gov.br	(69) 3217- 8766
Janus Pantoja	OCB/RO	pantoja_724@hotmail.com	(69) 8414- 3527
Johnnescley Anes de Moraes	EMATER	johnnes@emater-ro.com.br	
Jorge Cesar Ugalde	SEPOG	jcugalde1@hotmail.com	(69) 9321- 2552
José Edimilson	SEAGRI		
José Valterlins Calaça Marcelino	MAPA – SFA/RO	valterlins.calaca@agricultura.gov.br	(69) 3901-5601
Juvenildo da Silva Juvino	SENAR	juvenildo@senar-ro.org.br	
Marcio Paixão	MDA	marcio.paixao@mda.gov.br	(69) 3229-2564
Monalissa Dias da Silva Pereira	EMATER	getec@emater-ro.com.br	(69) 3211-3773/ 8458-2122
Paulo Gil G. Matos	CEPLAC/RO	paulogil-ro@ceplac.gov.br	(69) 3217- 8766
Paulo Guilherme Salvador Wadt	EMBRAPA	paulo.wadt@embrapa.br	(69) 9295-3232
Pedro Gomes da Cruz	EMBRAPA	pedro-gomes.cruz@embrapa.br	(69) 3901-2519
Roberto Santiago	SEAGRI	rcsantiago13@hotmail.com	(69) 9209-1455
Rodrigo da Silva Guedes	IDARON	agroguedes@hotmail.com	(69) 9208- 0399
Ygor Jacometi Athanzio	BANCO DO BRASIL	ygorjacometi@bb.com.br	(69) 9955- 9524